

COCAÍNA

A cocaína é um pó químico, branco, derivado das folhas secas da planta da coca, que cresce em países da América do Sul. Ela é consumida sob a forma de pó, que é aspirado. Mas pode também ser fumada (é o "crack") ou injetada diretamente na corrente sanguínea.

O uso de cocaína ou crack pode causar a morte por ataque cardíaco, crise respiratória ou convulsões. Como primeiros efeitos, a cocaína torna a pessoa animada, extrovertida, alegre, excitada e livre de cansaço, pois afeta o sistema nervoso central. Depois surgem os sintomas de depressão, ansiedade, agressividade, desconfiança, alucinações, perda de controle.

Durante muitos anos, as folhas de coca prestaram-se a obtenção de efeitos estimulantes, no seio da população indígena da região andina, auxiliando-as também como alívio do cansaço e na diminuição da fome. A cocaína foi utilizada, ainda, na cultura ocidental, como rapé. Seu uso medicinal como anestésico é restrito a cirurgia do ouvido, olhos, nariz e garganta.

As conseqüências são a queda do desempenho profissional, a desintegração das relações pessoais e sociais, além de um "rombo financeiro" devido ao seu alto custo, o que pode engajar a pessoa em atividades ilegais. A cocaína destrói a mucosa interna do nariz, causando dores de cabeça, nariz escorrendo e hemorragias nasais. A cocaína cria dependência e tolerância rapidamente, pois quando seus efeitos iniciais desaparecem, são necessárias doses cada vez maiores para obtê-los novamente.

A cocaína não determina dependência física. No entanto, pode criar forte dependência psíquica; o fenômeno da tolerância, que implica aumento das doses para a obtenção dos efeitos desejados, e entendido mais como sensibilização dos efeitos da droga, como já se disse.

identificação da Cocaína e do Usuário

A substância

Os nomes populares da cocaína são: coca, neve, cocazo, dona branca, perico, cocada, branca-de-neve, açúcar.

A cocaína provem da coca, que atinge uma altura aproximada de um metro e meio. As folhas são lisas, ovaladas e crescem, em média, em número de sete em cada talo.

A partir destas folhas obtêm-se a cocaína, cujas propriedades estimulantes são mais poderosas do que as das folhas em si. Para a extração da cocaína, submetem-se as folhas ao tratamento mediante o cal, resultando num pó cristalino que, em seguida, é tratado com ácido.

A cocaína tem aspecto de um pó branco esponjoso; não tem cheiro característico. Sua aparência é similar a da neve. É muito freqüente sua adulteração com outros pós brancos de outras substâncias, como bicarbonato de sódio ou ácido bórico.

O usuário.

A cocaína é usada em duas maneiras: por inalação pelo nariz, como pó, ou injeção por via intravenosa.

Os que costumam se utilizar do método de inalação, geralmente, tem o nariz vermelho, além de outras erupções na pele da região vizinha. Os usuários que a injetam possuem marcas de picadas de agulha nos braços.

Os sintomas apresentados pelo usuário de cocaína são: euforia, ansiedade, loquacidade, diminuição do cansaço, maior capacidade física de trabalho, dilatação das pupilas.

O uso contínuo da droga provoca perda de peso, acompanhada de debilidade física, extrema palidez do rosto, enjôos, vômitos e grande excitabilidade.

Em se tratando de quantidade tóxica, os sintomas podem ser: inquietude, excitabilidade, euforia, alucinações, boca ressecada, palidez, febre, calafrios, náusea, vômito, dor abdominal, respiração irregular e rápida no princípio, tornando-se lenta depois, convulsões, pulso acelerado no princípio e, mais tarde lento.